

Itapoá realiza sua I Conferência Municipal do Meio Ambiente

No último sábado, dia 03/12/16, na Casa da Cultura, a Secretaria de Meio Ambiente e o COMDEMA – Conselho de Meio Ambiente de Itapoá realizaram a I Conferência Municipal do Meio Ambiente, que contou com o apoio da AMUNESC e com o patrocínio da IGG ACBMIL.

A Conferência foi prestigiada por 74 participantes, dentre políticos, funcionários do Poder Executivo, entidades ambientais, entidades sociais e municipais, todos recepcionados com um saboroso *welcome coffee*.

O evento teve início com a solenidade de abertura, na qual discursaram o Prefeito Sérgio Ferreira de Aguiar, o Prefeito eleito Marlon Neuber, o Secretário de Meio Ambiente Conrado Schneider Junior e o Presidente do COMDEMA Sérgio do Valle Machado.

Após, a Dra. Simone Brümmer, Vice-Presidente da OAB Subseção de Joinville e representante da entidade no COMDEMA, apresentou o Regulamento da Conferência.

Na primeira palestra, o Secretário de Meio Ambiente Conrado Schneider Junior apresentou o desenvolvimento da equipe e das instalações de sua Secretaria.

Em seguida, a Dra. Roberta Noroschny, advogada e coordenadora de Projetos Especiais da SDS – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Governo de Santa Catarina, desenvolveu sua palestra sobre *O meio ambiente e a ocupação urbana em Itapoá e na Baía da Babitonga*.

No período da tarde, o Secretário de Meio Ambiente Conrado Schneider Junior e a representante da OAB no COMDEMA, Dra. Simone Brümmer, fizeram a explanação sobre o Texto de Referência, contendo os artigos do novo Plano Diretor (Lei Complementar Municipal 048/2016) relativos ao meio ambiente e à urbanização.

Os participantes da Conferência foram então divididos em três grupos de debates, onde todos tinham direito a expor sua opinião e a contribuir para a formulação de sugestões para a melhoria da qualidade de vida e da preservação ambiental no Município.

As deliberações dos grupos foram submetidas à Plenária de votação, tendo sido ao final aprovadas as seguintes propostas:

1. *Criação do Banco de Dados com as informações do Município, bem como canais de disponibilização no site da Prefeitura ou criação de um site específico para acesso ao público (ex: IPPUJ);*

2. *Diagnóstico ou estudo aprofundado (biótico, abiótico/social) de áreas com potencial para proteção, com identificação da categoria mais adequada, conforme diagnóstico e SNUC;*
3. *Respeito aos recuos estabelecidos em lei e aumento da fiscalização municipal sobre as margens e matas ciliares do Rio Saí Mirim;*
4. *Criação de locais públicos de recreação;*
5. *Ação concreta de gerenciamento de resíduos do Município (conscientização e aplicação do Plano de Saneamento Básico);*
6. *Ampliar o efetivo da SMMA para atender todas as demandas. Ex: objetivos listados no artigo 7º da LCM 048/2016;*
7. *Elaborar ações de estabelecimento de políticas públicas que viabilizem a implantação de hortas comunitárias urbanas e criação de abelhas nativas (sem ferrão), conciliando o desenvolvimento econômico (geração de renda), social e a conservação ambiental do Município;*
8. *Investir em ações concretas de conscientização ambiental a respeito dos resíduos sólidos urbanos, visando trabalhar na questão da destinação correta dos mesmos como um dos focos principais do programa de Educação Ambiental do Município;*
9. *Implementação de políticas públicas referentes ao uso da água da chuva como forma de se trabalhar os seguintes eixos:*
 - a. *Redução do consumo de água da rede (principalmente na alta temporada);*
 - b. *Redução do uso do manancial que fornece água para o município;*
 - c. *Reduzir a utilização do consumo de água de poço, visando a questão da saúde pública, uma vez que existe lançamento de esgoto sanitário (fossa negra/sumidouro) no solo;*
10. *Dar prioridade para a conclusão do Projeto Orla e o desenvolvimento de estudo específico para levantamento de ações para a elaboração de projeto voltado para a erosão costeira como forma de proteção;*
11. *Criação de uma lei municipal que obrigue a compensação ambiental pelo corte de vegetação prevista na lei federal, dentro do próprio município, visando a formação de corredores ecológicos;*
12. *Dar continuidade nas sugestões apresentadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente quanto:*

- a. à aprovação da lei das taxas ambientais;*
 - b. revisão da lei do Fundo Municipal do Meio Ambiente;*
 - c. Ações do Rio Saí Mirim juntamente com o MPSC e o MPF;*
- 13. Implantação do Plano de Manejo do PNM Carijós;*
 - 14. Infraestrutura adequada e duplicação na Ponte da Figueira;*
 - 15. Lei de taxas ambientais e taxa de preservação ambiental, principalmente para tráfego de caminhões e turismo;*
 - 16. Políticas reversas (pneus, côco, lâmpadas, óleo, pilhas, embalagens de agrotóxicos e outros);*
 - 17. Criar programas de educação ambiental, conscientização continuada, aplicativos que incentivem e estimulem a preservação, centro educacional com conceito social, ambiental e pedagógico;*
 - 18. Transformar as margens do Rio Saí Mirim em APA, criar corredor ecológico e passa fauna;*
 - 19. Integração entre as secretarias municipais do Meio Ambiente e de Planejamento e Urbanismo, especialmente para licenciamento de atividades e construções;*
 - 20. Mapeamento de áreas de interesse ambiental;*
 - 21. Criação da Fundação Municipal do Meio Ambiente;*
 - 22. Revisão do art. 24, inc. IV, da Lei 048/2016 – Ampliar a APA até a Estrada João Cornelsen.*

Todas as propostas que foram aprovadas pela Plenária serão encaminhadas, através de ofício da Secretaria de Meio Ambiente e do COMDEMA, para o Poder Executivo e também para o Poder Legislativo, para conhecimento e adoção das providências que entenderem cabíveis.

Após a votação das propostas pela Plenária, encerrou-se a I Conferência Municipal do Meio Ambiente de Itapoá.